Relatório Final de Monitoramento de Plantio

Neutralização de Carbono

ANM 2024

Brasília, DF

Maio de 2026

Versão 01

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO **2**
2. INFORMAÇÕES GERAIS **4**
2.1. APRESENTAÇÃO 4
2.2. DADOS GERAIS 4
2.2.1. EMPREENDEDOR 4
2.2.2. DADOS DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO 4
2.2.3. EQUIPE TÉCNICA 4
3. MONITORAMENTO DO PLANTIO – NOVEMBRO DE 2025 **5**
3.1. METODOLOGIA 5
3.2. RESULTADOS 7
4. MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM ADOTADAS **12**
5. CONCLUSÃO **13**
6. REGISTRO FOTOGRÁFICO **14**
7. EXTRATO DOS DADOS DE MONITORAMENTO **17**
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **23**

FELIPE PEREIRA DE LIMA
Tel (61) 99193-4050 - Email felipelima100@gmail.com

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta os resultados da quarta e última campanha de monitoramento do plantio realizado para neutralização de carbono do evento ANM 2024, ocorrido no CICB, em 5 de novembro de 2024. O plantio foi executado em 1º de dezembro de 2024, na área de Reserva Legal da Cooperativa Agroambiental Palmas do Lago Oeste — Cooperpalmas.

A campanha final foi realizada em 9 de abril de 2026, após o período chuvoso, dando continuidade aos monitoramentos realizados em março, julho e novembro de 2025. A avaliação considerou a sobrevivência, a condição fitossanitária, o desenvolvimento em altura e a ocorrência de fatores de interferência, como competição com gramíneas e presença de formigas.

Foram monitoradas 65 mudas. Desse total, 64,1% foram classificadas como saudáveis, 7,8% como levemente afetadas, 7,8% como moderadamente afetadas e 20,3% como severamente afetadas ou mortas. Considerando as mudas saudáveis e aquelas ainda passíveis de recuperação, o plantio apresentou aproximadamente 79,7% de indivíduos em condição favorável ou recuperável.

Em relação ao monitoramento anterior, realizado em novembro de 2025, houve melhora da condição fitossanitária geral, com aumento do percentual de mudas saudáveis de 50,8% para 64,1%. Esse resultado está associado à maior disponibilidade hídrica no período chuvoso, que favoreceu a recuperação e o desenvolvimento de parte das mudas.

As espécies com melhor desempenho fitossanitário foram Mamica, Araticum, Bacupari do Cerrado, Ingá Mirim e Ingá de Metro, todas com 100% dos indivíduos classificados como saudáveis. Também apresentaram bom desempenho Cedro, Aroeira Verdadeira, Capitão do Campo e Copaíba. Por outro lado, Calabura, Marmelada de Cachorro e Chichá apresentaram maior proporção de indivíduos severamente afetados ou mortos.

Quanto ao desenvolvimento em altura, a maior parte das mudas com medição registrada concentrou-se nas classes entre 31 e 65 cm e entre 65 e 170 cm, indicando avanço no estabelecimento do plantio. Apenas 7,27% dos indivíduos

permaneceram na classe de até 30 cm, enquanto 50,91% já se encontravam entre 65 e 170 cm.

Os resultados finais indicam desempenho satisfatório do plantio, considerando que 64,1% das mudas foram classificadas como saudáveis e que, somadas às mudas levemente e moderadamente afetadas, 79,7% dos indivíduos encontram-se em condição favorável ou passível de recuperação.

Conforme estimativa apresentada, o plantio das 65 mudas possui potencial teórico de compensação de 5,53 toneladas de carbono. Considerando proporcionalmente o percentual de mudas em condição saudável ou recuperável, o potencial estimado de compensação corresponde a aproximadamente 4,41 toneladas de carbono, valor ainda superior às 3,241 toneladas emitidas pelo evento ANM 2024.

Dessa forma, conclui-se que, mesmo desconsiderando os indivíduos classificados como severamente afetados ou mortos, o plantio mantém potencial suficiente para neutralizar integralmente as emissões associadas ao evento.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico tem por objetivo apresentar os resultados da quarta e última etapa de monitoramento do plantio realizado no âmbito da neutralização de carbono do evento ANM 2024, ocorrido no CICB em 5 de novembro de 2024.

2.2. DADOS GERAIS

2.2.1. EMPREENDEDOR

Interessado	AEROPORTOS DO BRASIL - ABR
CNPJ	19.152.593/0001-30
Endereço	Q SHS QUADRA 6 CONJUNTO A BLOCO C,SALA 712 A 715 EDIF BRASIL XXI, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70.316-102
Contato	(61) 3039-9561
E-mail	abr@abr.aero

2.2.2. DADOS DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

Empresa	47.152.187 FELIPE PEREIRA DE LIMA
CNPJ	47.152.187/0001-02
Endereço	Q QUADRA 20 CONJUNTO C, CASA 21, Setor Residencial Leste Planaltina - DF, CEP: 73358 003
Contato	(61) 991934050
E-mail	felipedelima100@gmail.com

2.2.3. EQUIPE TÉCNICA

Nome	Formação	Responsabilidade Técnica
Felipe Pereira de Lima	Gestor Ambiental	Coordenação e Responsabilidade Técnica
Antônia Roberto de Sousa	Gestora Ambiental	Levantamento de Campo e Escrita
Miguel Borba Oliveira	Gestor Ambiental	Levantamento de Campo e Escrita

3. MONITORAMENTO DO PLANTIO – ABRIL DE 2026

3.1. METODOLOGIA

O plantio foi realizado em 1º de dezembro de 2024, durante o evento “Dia de Plantar”, iniciativa voltada à promoção da conscientização ambiental e à regeneração do Cerrado, celebrada anualmente no primeiro domingo de dezembro no Distrito Federal. A atividade ocorreu na área de Reserva Legal da Cooperativa Agroambiental Palmas do Lago Oeste — Cooperpalmas, espaço utilizado para ações de recomposição vegetal e recuperação ambiental.

A primeira campanha de monitoramento foi realizada em 22 de março de 2025, ao final do período chuvoso. A segunda ocorreu em 25 de julho de 2025, durante a estação seca, e a terceira foi realizada em 22 de novembro de 2025, no início do período chuvoso subsequente. A quarta e última campanha, objeto deste relatório final, foi realizada em 9 de abril de 2026, permitindo a avaliação das mudas após novo ciclo de chuvas.

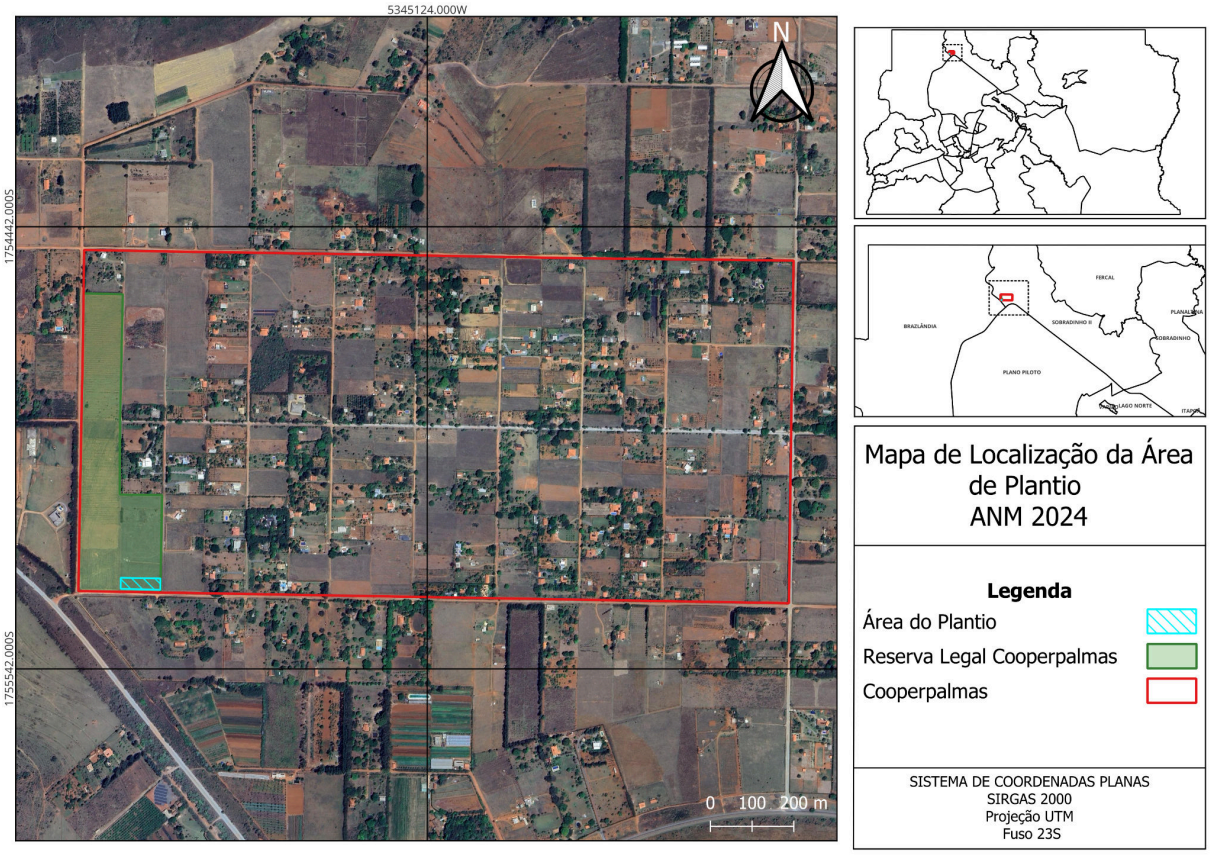

Figura 1. Mapa de localização da área do plantio

A primeira campanha de monitoramento foi realizada em 22 de março de 2025, durante o fim do período chuvoso, enquanto a segunda ocorreu em 25 de julho de 2025, no auge da estação seca, o terceiro monitoramento foi realizado em 22 de novembro de 2025. O quarto e último monitoramento, objeto deste relatório, foi realizado em 9 de abril de 2026.

O monitoramento teve como objetivo mensurar os indicadores iniciais de desempenho das mudas, com foco nos parâmetros de sobrevivência, sanidade vegetal e condição geral do plantio. As informações de campo foram registradas por meio de formulário eletrônico, com identificação individual das mudas por lacres numerados, assegurando a rastreabilidade dos dados ao longo das campanhas de monitoramento. Para a elaboração deste relatório final, foi considerada a base de dados referente à campanha de 9 de abril de 2026, de modo a garantir coerência entre o extrato de monitoramento, os gráficos, os percentuais apresentados e a análise técnica dos resultados.



Figura 2. Exemplo de lacre utilizado para a identificação de mudas

Adicionalmente, também foi aferida a altura de cada muda com o objetivo de acompanhar seu desenvolvimento ao longo do tempo. O quadro 1 a seguir apresenta os critérios de fitossanidade adotados para avaliar a condição das mudas.

Quadro 1. Descrição representativa dos estados fitossanitários da planta, adotados para o monitoramento.

Descrição do Estado Fitossanitário	
Saudável	Planta em bom estado vegetativo, sem sinais visíveis de pragas, doenças ou estresse ambiental relevante.
Levemente Afetada	Planta com pequenos danos ou sintomas iniciais de pragas, doenças ou estresse ambiental, sem comprometimento significativo do desenvolvimento.
Moderadamente Afetada	Planta com danos perceptíveis e comprometimento parcial da vitalidade ou do crescimento, ainda com possibilidade de recuperação mediante ações de manejo e manutenção.
Severamente Afetada ou Morta	Planta com comprometimento grave da estrutura ou da vitalidade, podendo estar em estágio terminal, morta ou sem perspectiva evidente de recuperação.

3.2. RESULTADOS

Conforme os resultados da análise de fitossanidade apresentados no Gráfico 1, 64,1% das mudas monitoradas encontram-se saudáveis, representando uma melhora significativa em relação ao último monitoramento, realizado em novembro de 2025, quando o percentual era de 50,8%. Além disso, 7,8% estão levemente afetadas, 7,8% moderadamente afetadas e 20,30% severamente afetadas ou mortas. Esse levantamento ocorreu no último mês período chuvoso, o que justifica a melhora geral nas condições das mudas.

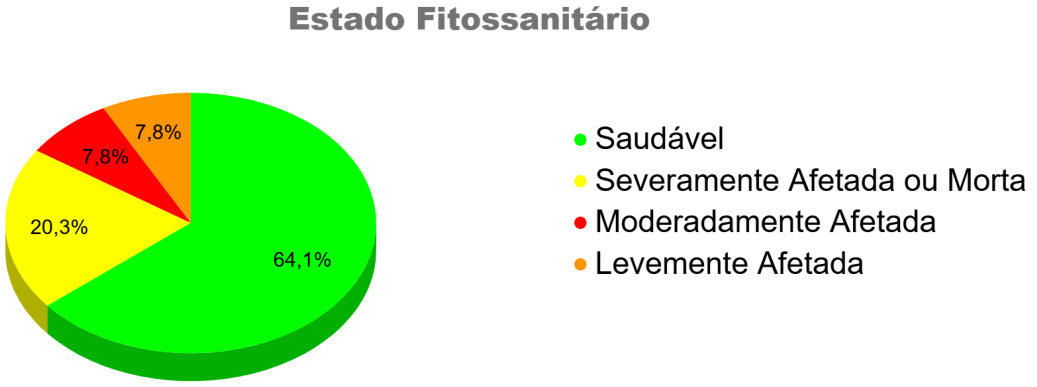

Gráfico 1. Condição das mudas do Plantio

Com base no monitoramento realizado em 09/04/2026, verificou-se que as espécies com maior proporção de indivíduos saudáveis foram Mamica, Araticum, Bacupari do Cerrado, Ingá Mirim e Ingá de Metro, todas com 100% dos indivíduos classificados nessa condição. Também apresentaram desempenho satisfatório Cedro, com 83,33% de indivíduos saudáveis, além de Aroeira Verdadeira, Capitão do Campo e Copaíba, todas com 80% de indivíduos saudáveis. Esses resultados indicam boa adaptação dessas espécies às condições do plantio, com destaque para a manutenção do bom estado fitossanitário de Mamica e para o desempenho positivo de espécies nativas do Cerrado.

Em condição intermediária, destacam-se Angico Vermelho, Araçá Amarelo e Barú, que apresentaram distribuição dos indivíduos entre as classes saudável, moderadamente afetada e severamente afetada ou morta. O Barú apresentou 50% de indivíduos saudáveis, 20% moderadamente afetados e 30% severamente afetados ou mortos. Já Angico Vermelho e Araçá Amarelo apresentaram 40% de indivíduos saudáveis, embora ainda registrem parcela relevante de indivíduos em condições de maior comprometimento fitossanitário.

Por outro lado, algumas espécies demonstraram maior sensibilidade. A Calabura apresentou 66,67% dos indivíduos classificados como severamente afetados ou mortos, enquanto Marmelada de Cachorro e Chichá registraram 50% dos indivíduos nessa mesma condição. O Araçá Amarelo também se mostrou uma espécie mais sensível, com apenas 40% de indivíduos classificados como saudáveis.

De forma geral, os resultados do Gráfico 2 evidenciam maior resiliência de Mamica, Araticum, Bacupari do Cerrado, Ingá Mirim, Ingá de Metro, Cedro, Aroeira Verdadeira, Capitão do Campo e Copaíba. Em contraste, Calabura, Marmelada de Cachorro e Chichá apresentaram os maiores percentuais de indivíduos severamente afetados ou mortos, devendo ser priorizadas nas ações de manejo, manutenção e eventual reposição de mudas.

.

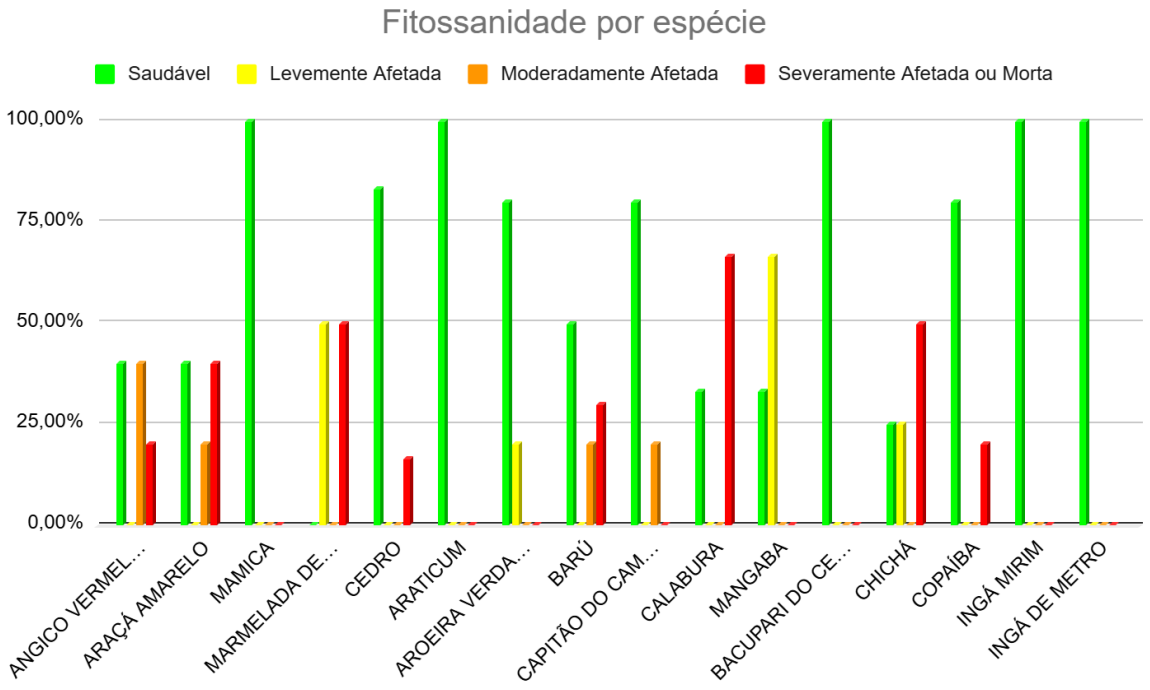

Gráfico 2 . Estado fitossanitário por espécie

Com base no monitoramento atualizado, observou-se que a maior parte das mudas com altura registrada segue apresentando avanço em porte. A distribuição dos indivíduos ocorreu em quatro classes: 7,27% até 30 cm, 40,00% entre 31 e 65 cm, 50,91% entre 65 e 170 cm e 1,82% acima de 170 cm. Em números absolutos, foram registrados 4 indivíduos na classe até 30 cm, 22 indivíduos entre 31 e 65 cm, 28 indivíduos entre 65 e 170 cm e 1 indivíduo acima de 170 cm. A predominância das classes intermediária e superior, incluindo um exemplar com altura superior a 170 cm, indica que parte significativa do plantio apresenta desenvolvimento em altura e avanço no processo de estabelecimento.

Em comparação com o monitoramento anterior, verifica-se redução da participação da classe de menor porte e manutenção da maior concentração de indivíduos nas classes intermediária e superior. Essa mudança sugere crescimento gradual das mudas ao longo do período, com maior número de indivíduos deixando a faixa inicial de desenvolvimento e alcançando portes mais elevados.

Entre as espécies com melhor desempenho em altura, destacam-se Angico Vermelho e Aroeira Verdadeira, que concentraram os indivíduos mensurados na classe entre 66 e 170 cm. Também apresentaram bom desenvolvimento Mamica, Ingá Mirim e Ingá de Metro, com todos os indivíduos registrados nessa mesma faixa de porte. Capitão do Campo também apresentou resultado positivo, com predominância de indivíduos entre 66 e 170 cm, reforçando tendência favorável de crescimento.

Algumas espécies apresentaram desenvolvimento mais concentrado nas classes intermediárias, como Cedro, Copaíba, Araticum, Araçá Amarelo, Bacupari do Cerrado, Mangaba e Marmelada de Cachorro. Nesses casos, embora parte das mudas ainda esteja em faixas de menor porte relativo, observa-se que a maioria dos indivíduos vivos mensurados já ultrapassou a classe inicial de até 30 cm.

Por outro lado, Barú apresentou maior concentração de indivíduos nas menores classes de altura, com parte significativa ainda abaixo de 30 cm, além de registros de indivíduos severamente afetados ou mortos.

De forma geral, os dados indicam evolução positiva do porte das mudas, com redução da classe de menor altura e aumento da participação das classes intermediária e superior.

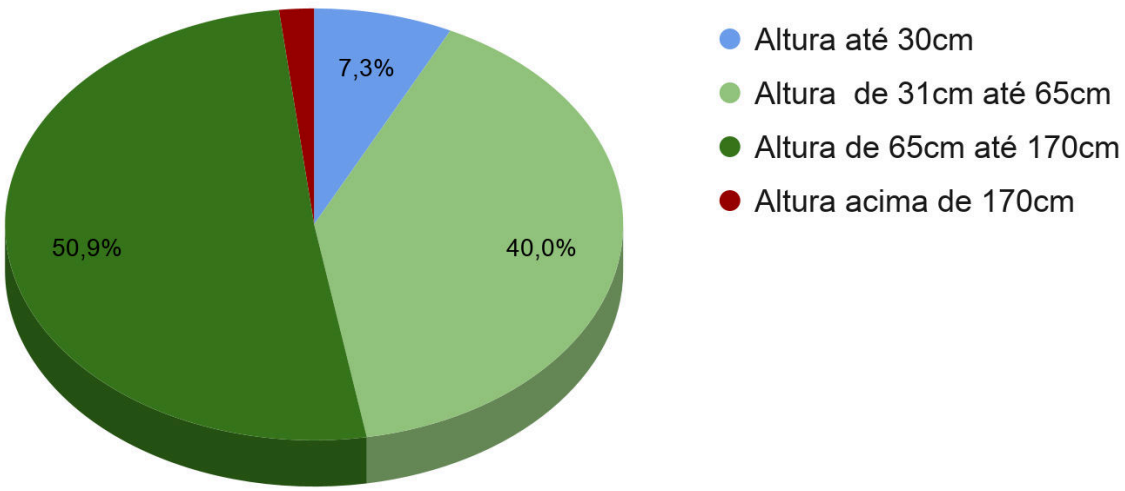

Gráfico 3 . Desenvolvimento das Mudas

Conforme apresentado no Gráfico 4, considerando apenas os indivíduos com altura registrada, a espécie que apresentou maior porte médio foi a Calabura, com aproximadamente 143,5 cm, influenciada pela presença de um indivíduo com porte elevado. Em seguida, destacaram-se Angico Vermelho, com média de 113,75 cm, e Aroeira Verdadeira, com 104,6 cm. As espécies com menor porte médio foram Barú, com aproximadamente 30,3 cm, Marmelada de Cachorro, com 40 cm, Copaíba, com 44,5 cm, e Cedro, com 52,4 cm.



Gráfico 4 . Desenvolvimento das Mudas por Espécie

4. MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM ADOTADAS

Com base nos resultados obtidos na quarta campanha de monitoramento, serão implementadas as seguintes medidas de controle e manutenção:

- **Coroamento:** a manutenção deve priorizar a remoção de capim e da vegetação rasteira ao redor das mudas de menor porte, evitando que sejam sufocadas ou sombreadas pelas plantas competidoras, favorecendo seu pleno desenvolvimento.
- **Aplicação de iscas formicidas:** tendo em vista a identificação de formigas, será realizada a aplicação localizada de iscas granuladas específicas para o controle de formigas cortadeiras, com registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

5. CONCLUSÃO

O monitoramento final do plantio realizado para a neutralização de carbono do evento ANM 2024 demonstrou resultado satisfatório, confirmando a efetividade da ação compensatória. Conforme cálculo realizado, o evento emitiu 3,241 toneladas de carbono, enquanto o plantio de 65 mudas possui potencial estimado de compensação de 5,53 toneladas, valor superior ao total emitido. Dessa forma, conclui-se que a neutralização de carbono do evento foi alcançada, mantendo a compensação preservada.

Na campanha final, realizada em abril de 2026, verificou-se que 64,1% das mudas foram classificadas como saudáveis, 7,8% como levemente afetadas, 7,8% como moderadamente afetadas e 20,3% em condição crítica. Considerando as mudas em condição saudável ou passível de acompanhamento, o plantio apresentou sobrevivência geral aproximada de 79,7%, indicando que a maior parte dos indivíduos permanece estabelecida na área.

Considerando proporcionalmente o percentual de mudas em condição saudável ou recuperável, o potencial estimado de compensação corresponde a aproximadamente 4,41 toneladas de carbono, valor ainda superior às 3,241 toneladas emitidas pelo evento ANM 2024.

Também foi observado avanço no desenvolvimento em altura, com predominância de mudas nas classes intermediária e superior de porte, o que reforça o processo de estabelecimento do plantio. Recomenda-se a continuidade das ações de manutenção, especialmente coroamento, controle localizado de formigas cortadeiras e reavaliação dos indivíduos em condição crítica, visando favorecer o desenvolvimento das mudas remanescentes e consolidar os benefícios ambientais da compensação.

Dessa forma, conclui-se que, desconsiderando os indivíduos classificados como severamente afetados ou mortos, o plantio mantém potencial suficiente para neutralizar integralmente as emissões associadas ao evento.

FELIPE PEREIRA DE LIMA
Tel (61) 99193-4050 - Email felipelima100@gmail.com

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 3. Muda com bom desenvolvimento



Figura 4. Muda com bom desenvolvimento



Figura 5. Muda com bom desenvolvimento



Figura 6. Muda com bom desenvolvimento



Figura 5. Muda com bom desenvolvimento



Figura 5. Muda com bom desenvolvimento



Figura 7. Muda levemente afetada



Figura 8. Muda severamente afetada/morta



7. EXTRATO DOS DADOS DE MONITORAMENTO

Carimbo de data/hora	Nome popular	Nome científico	Altura	Fitossanidade	Pragas	Tipo de Praga	Foto
09/04/2026 19:55:43	ARAÇÁ AMARELO	Psidium cattleianum	86	Moderadamente Afetada	Não		https://drive.google.com/open?id=1SJ7NCf4yWLyqJ49wlMenSjZuuKhWYNVM
09/04/2026 19:55:45	CALABURA	Muntingia calabura	210	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1Wuoh0tn_408HstKFhD3-xiUaUqNJDIEs
09/04/2026 19:56:54	CALABURA	Muntingia calabura	NI	Severamente Afetada ou Morta	Não		
09/04/2026 19:57:14	CALABURA	Muntingia calabura	77	Severamente Afetada ou Morta	Sim		https://drive.google.com/open?id=1-jmx8zGgsRXJNrjWbsMVXN5fZplUO9c8
09/04/2026 19:58:51	COPAÍBA	Copaifera langsdorffii	35	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1VRG_U4XdRkACSZ8XarqQ_JWJOHdS3hH1
09/04/2026 19:59:03	COPAÍBA	Copaifera langsdorffii	40	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1E8UzcVR5cNR5VE9mj5qnNAMrD4123DUv
09/04/2026 19:59:40	ARAÇÁ AMARELO	Psidium cattleianum	52	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1fQM9sVoPCsNSSdzHGWn32-b9lS1GxlG3
09/04/2026 20:01:01	ARAÇÁ AMARELO	Psidium cattleianum	53	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=19v71npONcB7JmGGepaB8ScEh_RCwXlaz
09/04/2026 20:01:35	CEDRO	Cedrela fissilis	52	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1hPlYk46CGORk9UCK3-UWW-068SuL3wW8

09/04/2026 20:03:19	CEDRO	Cedrela fissilis	55	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1VsB0fOn4XphPQdJ8OI5SRPdkega72jHn
09/04/2026 20:04:11	BARÚ	Dipteryx alata	25	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1pkaSNWwaUUMI2HI-fcnPdhRf3xARIVvh
09/04/2026 20:06:49	BARÚ	Dipteryx alata	45	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=14lWgFz7vc9ZkLwRSmaIJNLpmBdRTBNk7
09/04/2026 20:07:03	BARÚ	Dipteryx alata	NI	Severamente Afetada ou Morta			
09/04/2026 20:09:28	BARÚ	Dipteryx alata	25	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1cXeimIBxfKTRwNJa0-eZpdz2G-MuVAeJ
09/04/2026 20:10:10	BARÚ	Dipteryx alata	20	Moderadamente Afetada	Não		https://drive.google.com/open?id=19CtnjZBH020SEdZe0F4yle1HWLkCPsPG
09/04/2026 20:11:16	BARÚ	Dipteryx alata	23	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1-CuoyEl-zRNe5gSiLFCEpnurz5TLtwXE
09/04/2026 20:11:26	BARÚ	Dipteryx alata	40	Moderadamente Afetada	Não		https://drive.google.com/open?id=1JONBxHmNUPPFX9lyMsDZais6O3_OciGF
09/04/2026 20:12:29	BARÚ	Dipteryx alata		Severamente Afetada ou Morta			
09/04/2026 20:12:33	BARÚ	Dipteryx alata	34	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1pdJqcZHwJu89p7s3wPJni73yk_7lPqgg
09/04/2026 20:13:24	CEDRO	Cedrela fissilis	60	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1ZGsfbNNlq3_FOKAnJGuRnHCU5X5JlZp-
09/04/2026 20:13:46	CEDRO	Cedrela fissilis	45	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1uPRXQtWKg_F4vXf63WvjplmpnC60IIQ5

09/04/2026 20:14:07	CEDRO	Cedrela fissilis	50	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1EmbRQZgzHFl-eAS3N4EfEyjIUn3TCaBD
09/04/2026 20:14:51	CEDRO	Cedrela fissilis	NI	Severamente Afetada ou Morta		Morta	
09/04/2026 20:15:30	COPAÍBA	Copaifera langsdorffii	60	Saudável			https://drive.google.com/open?id=1q7GQ7az6gSH7KGl8gw1VSzSuTcAQbRMR
09/04/2026 20:16:21	COPAÍBA	Copaifera langsdorffii	43	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1M8jDuCttyniw0q6GV6TRNCfpVSV7wCVO
09/04/2026 20:16:40	INGÁ DE METRO	Inga edulis	109	Saudável		Formiga	https://drive.google.com/open?id=1D6Jc_7_mVwdfljQEYs-wlhowgd5WOuS4
09/04/2026 20:17:07	INGÁ DE METRO	Inga edulis	80	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=14cgrhlgEBaQNf-uYLxTLkFlGktHiRpR2
09/04/2026 20:17:32	BACUPARI DO CERRADO	Salacia crassifolia	95	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=133E0VSD3zVnGAYuwaQx0BUeCWr2bgX5U
09/04/2026 20:17:50	BACUPARI DO CERRADO	Salacia crassifolia	56	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1cZZmSBXQct5MznsHGbB8wLL1hBT2Vzeg
09/04/2026 20:18:25	BACUPARI DO CERRADO	Salacia crassifolia	65	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=12H5vJbt4L1B8Z-CAneUj87uyCyKIsbWm
09/04/2026 20:18:51	MAMICA	Muntingia calabura	70	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1PnSab6HkkNp1_-_BmYJ25xzGxljuJ_HD
09/04/2026 20:19:42	MAMICA	Muntingia calabura	85	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1_v7elOdraIqYT_tUI4JlZfLCTcpcFiCF

FELIPE PEREIRA DE LIMA
Tel (61) 99193-4050 - Email felipelima100@gmail.com

09/04/2026 20:20:57	CAPITÃO DO CAMPO	Terminalia argentea Mart	60	Saudável			https://drive.google.com/open?id=11Rt2eQxoUwGBskE121T8NjBi-MTCafZu
09/04/2026 20:22:09	ANGICO VERMELHO	Anadenanthera macrocarpa	92	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1y_kz1J1ReUSmRbMQzUmMKdDCkKdCdjQR
09/04/2026 20:22:28	ANGICO VERMELHO	Anadenanthera macrocarpa	135	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1lenKZgBWE9c8Hxzgiitk7u7lHX-cEln_
09/04/2026 20:23:05	ANGICO VERMELHO	Anadenanthera macrocarpa	73	Moderadamente Afetada	Não		https://drive.google.com/open?id=1_ySenBsCJA1MAtdPj2g7g2x0JqT746VO
09/04/2026 20:23:32	ANGICO VERMELHO	Anadenanthera macrocarpa	155	Moderadamente Afetada	Sim		https://drive.google.com/open?id=1AwS45xWOHBQZ3ceqs9Sey6X64-PyarLC
09/04/2026 20:24:05	AROEIRA VERDADEIRA	Schinus terebinthifolia	105	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1ChK8-MjzvZqHIUgodC8HnQyZt05nu3gc
09/04/2026 20:24:38	AROEIRA VERDADEIRA	Schinus terebinthifolia	90	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1NU1l8dMvziIkCN4kbVcTvEkBAOGihFN9
09/04/2026 20:25:31	AROEIRA VERDADEIRA	Schinus terebinthifolia	85	Levemente Afetada	Não		https://drive.google.com/open?id=1UQRrdOyaugr6AdmicNV-Cjdbwp1PgvMi
09/04/2026 20:25:46	AROEIRA VERDADEIRA	Schinus terebinthifolia	120	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1ZfybOPwouDdfgR9rc6E53pXgV0BOO5FB
09/04/2026 20:26:18	AROEIRA VERDADEIRA	Schinus terebinthifolia	123	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1vSMOncCyWgbwyy18A1t_Zww8YayUSdnF
09/04/2026 20:27:00	CHICHÁ	Sterculia striata	90	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=13XvN2iXXB7dUr-vTgpcXUJsTI-ZPe9xC
09/04/2026 20:27:36	CHICHÁ	Sterculia striata	83	Levemente Afetada	Não		https://drive.google.com/open?id=1Ut-sB6x8UvrwJglXoRQt6Jgt6pQjk-wI

09/04/2026 20:27:36	CHICHÁ	Sterculia striata	NI	Severamente Afetada ou Morta			
09/04/2026 20:27:46	CHICHÁ	Sterculia striata	NI	Severamente Afetada ou Morta			
09/04/2026 20:28:22	CAPITÃO DO CAMPO	Terminalia argentea Mart	110	Saudável			https://drive.google.com/open?id=1gscBssHW2sSi5Y5yB2g21twbjiuNUn8o
09/04/2026 20:29:09	CAPITÃO DO CAMPO	Terminalia argentea Mart	85	Saudável			https://drive.google.com/open?id=1DN3A5i3ooCuz-mYqrCn9TiYHc-XbyvjD
09/04/2026 20:29:43	CAPITÃO DO CAMPO	Terminalia argentea Mart	80	Moderadamente Afetada	Sim	Formiga	https://drive.google.com/open?id=1yvHfXxv_mauql2Ps5pt8SQeJQPszvmb1
09/04/2026 20:29:52	CAPITÃO DO CAMPO	Terminalia argentea Mart	115	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1lilPorhsNuLPTZsCdCr2Pahhe43q1SI7
09/04/2026 20:30:49	MANGABA	Hancornia speciosa	55	Levemente Afetada	Sim	Formiga	https://drive.google.com/open?id=1hMfLzFOsRIybmC0Y778OTc9xFCspp-55
09/04/2026 20:31:58	MANGABA	Hancornia speciosa	65	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=13LwzO_wVJiw2d0y1rsDh8VzgRuuE3qPx
09/04/2026 20:32:00	INGÁ MIRIM	Inga fagifoli	80	Saudável	Sim	Formiga	https://drive.google.com/open?id=1HIolP5RppdWpaowBHiCpPFHjBc8F2rM_
09/04/2026 20:32:48	INGÁ MIRIM	Inga fagifoli	70	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1J1NFUpNWeH2raS9nEqTwuPWXtwAv1He5
09/04/2026 20:33:43	MANGABA	Hancornia speciosa	70	Levemente Afetada	Sim	Formiga	https://drive.google.com/open?id=1NfO9mFIlKW9m85NMbchYgq7w_xm3l0M8
09/04/2026 20:33:56	ARATICUM	Annona montana	45	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1rb0aXZjnErR5_34jUnHVbj4SWwSBVt_d

09/04/2026 20:35:33	ARATICUM	Annona montana	52	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1aBFkDqC3yZly8rIyOOinWBYrjx6KyY7B
09/04/2026 20:35:46	MARMELADA DE CACHORRO	Alibertia sessilis Schum	40	Levemente Afetada	Sim		https://drive.google.com/open?id=16fyU5-YEIDyZKVZV7v1bHTJejsK6UqBz
09/04/2026 20:36:47	ARATICUM	Annona montana	90	Saudável	Não		https://drive.google.com/open?id=1yOL3dlUviMa3l_L8L4Cx7cTCw1byFWlD

*NI - Plantas que perderam o lacre e a identificação não foi possível devido seu estado fitossanitário..

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JBRJ – JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. **Lista de Espécies da Flora do Brasil 2015**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http:// floradobrasil.jbrj.gov.br/. Acessado em dezembro de 2016.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, v2., 2ªed. 2002. 386 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil.** Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, v.1, 5ª ed., 2008. 368 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil.** Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, v3. 1ª Ed. 2009. 352 p.

SILVA JÚNOR, M. C. DA. **100 Árvores do Cerrado: Guia de Campo**. Ed. Rede de Sementes do Cerrado. Brasília. 2005. 360 p.

SILVA JÚNOR, M. C. DA. **+100 Árvores do Cerrado: Guia de Campo**. Ed. Rede de Sementes do Cerrado. Brasília. 2009.